

31 milhões sobem socialmente

Divulgacao


[Ampliar imagem](#)

Classe E perdeu 19,4 milhões de brasileiros que tiveram ascensão

Cerca de 31 milhões de brasileiros subiram de classe social entre os anos de 2003 e 2008. Entre eles, 19,4 milhões deixaram a classe E, que traça a linha da pobreza no país, tendo a renda domiciliar inferior a R\$ 768,00; e outros 1,5 milhão saíram da classe D (de R\$ 768,00 a 1.114,00). Com isso, houve uma queda acumulada de 43% no grupo dos mais pobres neste período.

Ao mesmo tempo, a classe AB, que representa o grupo com renda domiciliar mais elevada (superior a R\$ 4.807,00), ganhou 6 milhões de pessoas. A classe C (renda familiar entre R\$ 1.115,00 e 4.807,00) é a maioria da população e recebeu 25,9 milhões de brasileiros nos últimos cinco anos.

A constatação faz parte de um estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base nos dados de 2008 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), apresentada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o economista da FGV Marcelo Néri, responsável pelo estudo, esse movimento foi puxado principalmente pelas políticas de transferência de renda do governo federal, como o Bolsa Família, que traz como impacto direto a melhoria na renda do brasileiro pertencente à camada mais baixa. Ele acredita que as transferências de renda no momento atual de crise podem contribuir para a retomada da economia.

“Se eu reajusto o Bolsa Família, a grande beneficiária é a classe E. Se eu aumento o salário mínimo, por exemplo, quem mais ganha é a classe D. Já se faço reajuste das aposentadorias acima do [salário] mínimo quem ganha mais é a classe AB”, diz Néri. “Por isso defendendo mais reajustes transitórios ao Bolsa Família do que reajustes permanentes ao mínimo e muito menos ganhos de pensões acima do mínimo, que não beneficiam nem a classe média brasileira.”

“O pobre consome toda a renda dele e, neste momento em que a gente está precisando de um ataque contra a crise, eu diria que o Pelé é o mercado interno e o seu companheiro de ataque é o Tostão do Bolsa Família. Essa é a dupla eficiente que está permitindo ao Brasil sair da crise ou não ter entrado tanto nela”, diz.

http://www.tribunadobrasil.com.br/site/index.php?p=noticias_ver&id=517

TB Brasil

- 29/10/2009 [Dilma nega atrasos graves em obras do PAC](#)
- 29/10/2009 [Avião da FAB desaparece na Região Norte](#)
- 29/10/2009 [Policiais Federais fazem manifestação](#)
- 29/10/2009 [R\\$ 9 bilhões a mais para a educação até 2011](#)
- 29/10/2009 [Preliminar impede corte nas obras do PAC](#)
- 29/10/2009 [Lula transfere patente de carro elétrico brasileiro para catadores](#)
- 29/10/2009 [Receita apreende mais de 150 kg de maconha](#)
- 29/10/2009 [MST faz manifestação contra grilagem de terras públicas](#)
- 29/10/2009 [69% das estradas estão ruins](#)
- 29/10/2009 [Família espera três dias pela ressurreição de aposentada](#)

Página Anterior [12345678910](#) Próxima Página



Edição de hoje